

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS INDICADORES FINANCEIROS DE CLÍNICAS DE TERAPIA OCUPACIONAL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE

Amanda Pereira de Oliveira

Discente - Faculdades de Ciências e Tecnologia do Nordeste - FACINE

E-mail para contato: amandaoliveira2107@yahoo.com

Jaime Martins de Sousa Neto

Docente - Faculdades de Ciências e Tecnologia do Nordeste - FACINE

E-mail para contato: jaime-martins@hotmail.com

Área Temática: Contabilidade, Controladoria e Finanças

Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: No setor de saúde, especialmente em clínicas de terapia ocupacional, o acompanhamento sistemático da situação econômico-financeira torna-se essencial para assegurar a sustentabilidade do empreendimento, a qualidade dos serviços prestados e a continuidade do atendimento aos pacientes. O setor de saúde suplementar representou cerca de 9,6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2022, demonstrando sua relevância econômica e a necessidade de uma gestão financeira sólida para garantir sua viabilidade a longo prazo (IBGE, 2023). No município de Fortaleza, observa-se um aumento na demanda por serviços de reabilitação, assim Ferreira et al. (2015) enfatizam a relevância dos indicadores financeiros no processo de tomada de decisão estratégica, auxiliando na prevenção de equívocos que possam comprometer o desempenho da empresa. **Objetivo:** Analisar a importância da situação financeira de clínicas de terapia ocupacional no município de Fortaleza-CE, por meio da avaliação dos seus indicadores de liquidez e endividamento, visando compreender sua relevância para a gestão eficiente, a sustentabilidade econômica e o apoio à tomada de decisões estratégicas. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo e exploratório, voltada para a análise da importância dos indicadores financeiros aplicados a clínicas de terapia ocupacional no município de Fortaleza-CE. A análise foi conduzida por meio da seleção, leitura crítica e sistematização dos conteúdos, buscando evidenciar a relevância desses indicadores como instrumentos de apoio à sustentabilidade e ao planejamento estratégico das clínicas. **Resultados e Discussão:** O endividamento, para o setor da saúde, assume importância singular. Hospitais,

clínicas e laboratórios são organizações intensivas em capital, ou seja, dependem de altos investimentos para aquisição de tecnologias de ponta, modernização de equipamentos, infraestrutura hospitalar e qualificação de recursos humanos (MARTINS; OLIVEIRA; FERREIRA, 2021). Como esses investimentos geralmente demandam volumes significativos de recursos, é natural que as empresas da área de saúde recorram ao endividamento como forma de viabilizar sua expansão e manutenção competitiva. No setor de saúde, a análise da liquidez possui relevância estratégica devido às particularidades desse segmento. Hospitais, clínicas e laboratórios enfrentam elevados custos fixos, longos prazos de recebimento – especialmente quando dependem de convênios ou do Sistema Único de Saúde (SUS) - e necessidade constante de reinvestimento em tecnologias médicas (COSTA; SANTOS, 2019). Assim, manter níveis adequados de liquidez torna-se essencial para evitar desequilíbrios financeiros que possam comprometer o atendimento à população. **Considerações finais:** Constatou-se que a gestão eficiente das finanças contribui não apenas para a estabilidade e crescimento das clínicas, mas também para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Dessa forma, reforça-se a importância de incorporar práticas de gestão financeira ao cotidiano das organizações de saúde, assegurando sua continuidade e relevância social.

Palavras-chave: Análise econômico-financeira; Sustentabilidade organizacional; Gestão estratégica em saúde.

Referências

COSTA, L. P.; SANTOS, R. F. Estrutura de capital e endividamento em organizações hospitalares: desafios e perspectivas. **Revista de Gestão em Saúde**, v. 11, n. 2, p. 45-60, 2019.

FERREIRA, L. N. V. et al. Os indicadores econômicos e financeiros e sua viabilidade na análise de desempenho para a tomada de decisão. **Congresso de Administração e Tecnologia**, v. 1, n. 1, pp. 1-15, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Conta-Satélite de Saúde: Brasil 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 30 maio. 2025.

MARTINS, F. R.; OLIVEIRA, J. A.; FERREIRA, M. A. Gestão financeira no setor hospitalar: uma análise sobre endividamento e investimentos. **Revista Brasileira de Economia da Saúde**, v. 13, n. 1, p. 78-92, 2021.